



ecomuseu de barroso



PR 4
MTR

Trilho do Rio

Rede de Percursos Pedestres de Montalegre

Start GPS: 41° 46' 28"N; 7° 55' 33"W

Descrição do percurso

O Trilho do Rio é um percurso de pequena rota (PR). Tem 21.8 quilómetros de extensão, forma circular, nível médio/alto, com início e fim na aldeia de Fiães do Rio, localizada a 900 metros de altitude.

Este percurso passa por diversos pontos de interesse, entre os quais caminhos antigos dos pastores e de ligação de aldeias, com passagem pelos núcleos rurais de Paredes, Covelães, Travassos, Seselhe, Frades, São Pedro e Vilaça.

O trilho permite entrar em contacto com a cultura local e a vivência quotidiana existente nas aldeias. Possibilita, ainda, atravessar paisagens verdejantes, extensos bosques e paisagens de campos cultivados em volta do rio Cávado.

Dentro das aldeias o piso é, em geral, calcetado. No entanto, ao longo do percurso de ligação entre aldeias, o piso é de terra batida e, na sua maioria, por caminhos antigos de pastoreio. Muitos troços dos caminhos são murados.

O Trilho do Rio situa-se, parcialmente, dentro dos limites do Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG) e permite uma aproximação direta ao território do parque. Dessa forma é conjugada a necessidade de proteção com o usufruto dos valores culturais e naturais.

Aldeia de Fiães do Rio:

Aconchegada no vale do Cávado, Fiães do Rio sustenta-se de férteis terrenos agrícolas que servem o setor agropecuário. Nesta aldeia encontra-se a casa de Bento Gonçalves, primeiro secretário-geral do Partido Comunista Português, que veio a morrer no Tarrafal.



Torre do Boi em Travassos do Rio

LEGENDA

	Núcleo Rural		Rapinas		PR4 MTR
	Igreja		Avifauna de Bosque		P.Partida e Chegada
	Capela		Gado		Estrada
	Ponte		Pinheiro		Caminho
	Moinho		Carvalho		Linha de Água
					Fonte

Aldeia de Frades:

Pequena localidade pertencente à freguesia de Cambeses. Possui as ruínas do castro do Picoto e da Cividade. Foi nesta aldeia que nasceu Vitor Branco, advogado, administrador do concelho de Montalegre que ficou conhecido como defensor dos pobres e desfavorecidos da democracia social e política.

Património natural

Este troço do vale do rio Cávado possui uma das maiores e mais bem conservadas manchas autóctones de carvalhal no nosso país, incluindo várias espécies de árvores e arbustos, como o azevinho, zangarinho, lamagueira, salgueiro e vidoeiro. Neste caminho é possível encontrar lameiros ou prados lima, normalmente localizados em redor das pequenas aldeias e com uma grande diversidade de flores silvestres. Nesta área, e associado ao carvalhal e lameiros, verifica-se uma elevada diversidade de fauna, sendo este um dos poucos locais, a nível nacional, de ocorrência de algumas espécies raras e ameaçadas. Para além dos mamíferos raros como o corço, o gato bravo, o arminho, a longos e a toupeira de água, existem também vários répteis e anfíbios, com a víbora de Seoane e a salamandra lusitânica. De realçar o omnipresente rio Cávado, um dos mais bonitos e bem conservados rios de montanha do Noroeste de Portugal. A este curso de água ocorrem duas espécies de invertebrados muito raros: o escaravelho-veado e o mexilhão-de-água-doce.



Lameiros e aldeia de Travassos do Rio



Malhada em Paredes do Rio



Vista sobre a aldeia de Loivos do Rio



Gado Bovino no Lameiro

Geologia

Este percurso é, quase na totalidade, constituído por granitos. Todavia, é importante destacar, na localidade de Seselhe, granitóides biotíticos, e, na aldeia de Frades, a ocorrência de xistos pelíticos. De similar importância, os filões básicos de Covelães e Vilaça e um grande filão de quartzo perto de Covelães.

As populações tiraram o melhor partido da geologia local, construindo as suas habitações com o granito disponível na região.

União de Freguesias de Seselhe e Covelães

Esta freguesia é constituída pelas aldeias de Seselhe, Travassos do Rio, Covelães e Paredes do Rio, inseridas no Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG).

Do vasto património construído, salientamos os moinhos e canastros, assim como o pisão e a igreja de Santo António (séc. XVIII) na aldeia de Paredes do Rio.

Nos lugares de Travassos do Rio e Seselhe a maior riqueza é a agropecuária, que advém da forte irrigação dos lameiros. Em Travassos, a tradição das chegadas de bois está bem patente no centro da aldeia, num monumento denominado "Torre do Boi", recordando um campeão de muitas chegadas vitoriosas.

Ficha Técnica

Partida e chegada: Fiães do Rio
Âmbito: Cultural, ambiental e paisagístico
Tipo de percurso: PR – pequena rota / Circular
Distância a percorrer: 21.8 km
Duração do percurso: Cerca de 7 h
Grau de dificuldade: médio/alto
Desníveis: mediamente acentuados, com um grande ascendente
Altitude máxima: 1056 m
Altitude mínima: 830 m
Época aconselhada: Primavera/Verão
Cartas Militares:

Pequena Rota **PR****Contactos Úteis**

Câmara Municipal de Montalegre	276 510 200
Ecomuseu de Barroso	276 501 203
Posto de Turismo	276 510 205
Bombeiros Voluntários de Montalegre	276 512 301
GNR de Montalegre	276 510 300
Hospital de Montalegre	276 510 160
Táxi de Montalegre	276 511 101
Táxi de Padornelos	276 511 077
Alojamento e restauração na página web:	
www.cm-montalegre.pt	

Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, de preferência com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo. Leve-o até um local onde exista serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à atividade em curso e às marcas do percurso.

O PR 4MTR *Trilho do Rio* é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

Percurso Pedestre Registrado e Homologado pela:



Financiamento

valor
gerês-xurés



PROGRAMA
COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIZA
ESPAÑA - PORTUGAL
COORDINACIÓN TRANSFRONTERIZA
2007 - 2013



Unión Europea
FEDER
Invertimos en su futuro